

Obra Máxima », como lhe chamei no título
 desse escripto, rememorando o commercio do
 soldado com a raça herética no regate geral

dos captivos, um anno antes.

Já no anno anterior, a minha confe-

Em agosto de 1888 (págs 87)

rencia abolicionista, pronunciada aqui, no

Polytheama, aos 28 de agosto, abria com

uma ardente declaração de fraternidade entre

os que nos batiamos pela emancipação dos

escravos e as forças nacionais.

« O abolicionismo », alli dizia eu, « o

1. O abolicionismo, increpado
 de sedição e assalto á propriedade, não se homisia
 no segredo, não solapa o chão de dynamite: pro-
 cura juntar-se á porta dos quartéis, constituir-se
 em assembléa sob os olhos da força armada, levan-
 tar a voz, até soar bem fundo na alma dos defen-
 sores da patria, e fortalecer-se, sentindo voltar de
 lá o ecco do applauso fraterno.

« Entre nós e esses batalhões cobertos de gloria se permutam, em correntes contínuas, invisíveis, mas sentidas, as mesmas impressões, o espirito da mesma solidariedade, os elementos de um ambiente commum. Se a nossa influencia é a propagação da anarchia, então a anarchia fez ninho no exercito, de cujo campo a idéa abolicionista sempre instinctivamente se approximou; e um paiz onde a anarchia inquinou o espirito militar, é um paiz fadado á dissolução.

« Mas não, senhores: os commensaes do poder confundem a anarchia com a vida. A vida é que nós somos; a vida é que o exercito é. No exercito e no abolicionismo está condensada e intensificada a

vitalidade nacional: elles representam o que resta da honra e integridade da patria, a sua conservação e o seu futuro, a sua intelligencia e o seu brio, a sua abnegação e a sua força.

« O voto unanime do Club Militar, publicado ha dias, confunde-se com o voto unanime do abolicionismo brasileiro, repercutido em vozes innumeraveis através do imperio até as suas extremas, através do Atlantico até á mesa do Lord Mayor na capital de Inglaterra, a immortal perseguidora do trafico. D'estas duas opiniões compõe-se uma grande massa victoriosa, como de muitos mares se fórma um oceano; e, á tona d'essa insurreição da consciencia nacional, sacudido de mareta em mareta, fustigado de rajada em rajada, cuspido pela espuma de marulho em marulho, fluctua aos tombos o vulto d'aquillo que pretende governar-nos, buscando agarrar com os dedos resfriados a immensidade oscillante que lhe foge. Como ultima provocação ao cyclone, ao de cima d'essas ondas os espectros dos naufragos do Ape as victimas da relaxação perversa, estúpida e cega, que é o genio da nossa politica, emergem as cabeças disformes, de onde se penduram as algas e escorre a agua marinha, dilatam as orbitas sem olhos, estendem os corpos exhaustos pela fome, apunhalados pela loucura do abandono, agitam phan-

taticamente os braços... »

Depois, alguns períodos adiante, continuava:

« Quando, depois de atirar ao descontentamento do exercito a demissão do sr. Chaves, como quem joga um trapo a um lobo esfaimado, para persistir na politica militar do ministro despedido, o ministerio 20 de agosto, no atalho por onde se esgueirava, esbarrou naquelle manifesto dos dois generaes, que protestava « não recuar pelo caminho por onde se volta sem honra », ninguem imaginou que a governação do Estado pudesse continuar um momento nas mãos d'aquella fanfarrice humilhada até a sola dos sapatos da tropa.

« Senhores, eu achava nas galerias da camara vitalicia, no dia em que as palavras calculadas e frias do visconde de Pelotas, lampejando como a lamina da sua espada, descoraram com pallidez da agonia as faces do presidente do conselho, unindo, na mais expressiva associação de idéas, a attitude do exercito ás recordações de 7 de abril; vi os senadores deixarem as suas cadeiras tomados de emoção inexprimivel, nessa sessão extraordinaria, a mais memoranda nos annaes d'aquella casa, quando a ordem constitucional parecia dissolver-se alli, a olhos vistos, na pessoa do governo, que se decompunha sobre o tapete do senado, como cadaver na mesa do necroterio. »

~~No outro dia, entretanto, o defunto recreava-se.~~

Estreias do « inimigo do exercito »

É que, senhores? João é debaixo de estreias

taes que se incuba em gestação a carneira de

um futuro inimigo do exercito brasileiro? Ou

teria degenerado em ^{Larva} lagarta daninha a em-

braga, que se enrolaria no casulo do bicho de seda?

Vamos vê-lo, senhores meus.